

O QUE DIREMOS AO PRESIDENTE?

Numa autocrítica aos sinais de conformismo interpretados pela Administração, 38 participantes na AGN levaram suas preocupações.

Quais são as nossas pautas comuns? Itens mais críticos de curtíssimo e curto prazo? Explorar todos os pontos considerados mais importantes, por exemplo, preservar a carreira e os salários? PL/modernização da carreira, estrutura, atribuições, assimetrias remuneratórias e de tratamento, jornada, catraca?...

... Não podemos ficar parados.

Em maio inicia-se o desconto em folha do aumento do PASBC. Agregado ao congelamento na esfera de gastos do governo, o aumento na contribuição agrava seriamente o poder aquisitivo dos servidores e exime o Banco da obrigação de constituir orçamento para o Programa.

Avaliados os sinais de que o BC não irá recuar da decisão da Diretoria, optou-se por um movimento no primeiro encontro com o Presidente no qual o SINAL levará as demandas internas com uma pauta emergencial.

É urgente reverter os danos da Portaria que reduz os salários e deteriora o programa de saúde dos servidores.

Assim, foi aprovada **vigília no dia 3 (quarta) de 10 a 12h, durante a reunião com o Presidente Roberto Campos.**

Alertas foram dados quanto a necessidade de adesão “maciça” de todos ativos, aposentados e pensionistas.

O ato deve ocorrer dentro da catraca e no qual devemos avaliar a nossa posição sobre o que está acontecendo e o que está por vir.

Podemos gerar uma boa foto com a verdadeira face do Banco Central que se espera: “um BC de excelência, prestigiado e comprometido com um futuro próspero e servidores valorizados.”

Lute por justiça e tratamento digno! É o mínimo que se pretende da responsabilidade individual e do dever cumprido.

PARTICIPE!

CAMPANHA 2019 - 1569 participaram da VE da AGN que aprovou a pauta. Detalhes na 4ª.

Faça um SINAL de força. Filie-se!

